



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundada pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
 REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—Rua 19, n.º 62—ESPINHO
 PELA PATRIA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
Benjamin da Costa Dias

ADMINISTRADOR—AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
 Comp. e imp. na TIP. POPULAR—R. 33, 486—Telef. 394—ESPINHO
 POR ESPINHO

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

A ACCÃO DA NOSSA CÂMARA

e os seus projectos

A criação da comarca de Espinho é a nossa principal aspiração

—diz o sr. Presidente do Município!

«O Século» de 9 do corrente, inseria, entre outras, uma entrevista que o ilustre presidente da nossa Câmara, sr. Dr. Augusto de Castro Soares, concedeu ha tempos ao redactor regionalista daquele importante diário da Capital.

Por acharmos de interesse para os nossos leitores que nem todos tiveram essejo de ler a referida entrevista, com a devida vénia, transcrevemos algumas das suas passagens mais interessantes:

Os primeiros tempos da nossa administração—segundo-se á risca os seus princípios do Estado Novo—dedicamo-los a pagar dividas antigas, no montante de duzentos contos e só depois começamos as primeiras realizações:

—Quais foram?
 —Reparamos algumas escolas do concelho e instalámos os Postos Escolares do Monte e da Lomba, em Paramos, e da Marinha, na freguesia de Silvalde. Procedemos á electrificação da freguesia de Guetim, a única que faltava dotar deste beneficio do progresso, ficando, assim, electrificado todo o concelho. Pavimentámos, a paralelepipedos, um trecho de uma estrada de Anta, e outra de Paramos, beneficiando, ainda, a de Guetim, bastante arruinada pelo transitio. Construímos o pavilhão de retretes do largo da Feira, há tantos anos julgado indispensável. E, igualmente, ainda, em 1938, ampliamos sensivelmente a rede de esgotos, e facilitámos a construção de uma patinagem modelar, que veio aumentar o número de atractivos da praia.

«Espinho, vila populosa e movimentada, cheia de atraentes qualidades turísticas, condicionadas pela situação e pelo seu privilegiado clima, com ar purissimo e temperatura amena, durante todo o ano, carece de água abundante e de uma mais perfeita rede de esgotos. Por isso, este problema nos preocupa e vamos tentar resolvê-lo com o auxilio utilissimo do Estado, que nos proporciona comparticipação e conselho, por intermédio dos seus organismos técnicos.»

—A Câmara conta com receitas bastantes para realizar os seus óptimos planos?

—No local onde, ao Norte da vila, havia um foco de imoralidade, vamos construir casas baratas para famílias pobres; a rua 3 será prolongada até á via ferrea e pavimentado e ajardinado o largo na confluencia dessa rua com a n.º 66, onde se collocará um marco fontenário. Pavimentaremos, ainda este ano, as ruas 21, 23, 25, 10 e 12, entre as ruas 19 e 27, a paralelepipedos, pois é a única pavimentação que resiste ao transitio intenso que terão de suportar. É uma obra dispendiosa, que será coroada pela pavimentação das restantes ruas do centro da vila, onde tambem este ano será recoberta a extremidade Sul da avenida 8, até o campo de futebol.

—Antes de prosseguir na enumeração de outros melhoramentos projectados, permita-me que aluda ainda a um que já está em franco andamento, muito querido ao nosso espirito de espinhenses, porque representa um beneficio para a nossa terra, tão carecida de arvoredo e de recintos ajardinados, significando simultaneamente a homenagem sincera de quem dirige Espinho aos homens que primeiro lhe dedicaram atenção e o projectaram—o Parque de João de Deus—fronteiro ao futuro edificio dos Paços do Concelho, cujo nome lembra o do grande poeta português, autor da Cartilha Maternal, tão carinhoso pela criança, á qual principalmente se destina. É já que me referi aos Paços

do Concelho, poderei revelar que se ultima apenas o respectivo projecto, visto que o existente estava antiquado, e urge substituir o actual edificio, mau e acanhado, por outro que satisfaça ás necessidades de Espinho, e nos honre aos olhos de estranhos, quando nos visitam.

«Da muito falei já e mais teria a dizer-lhe, se a falta de espaço não fôsse a sombra negra do jornalismo. Assim, para terminar, anunciarei-lhe a aquisição, pela Câmara, de um terreno para alargamento da Feira, e focarei três pontos que, sendo os ultimos, não deixam, todavia, de ser os mais importantes, pois neles se entrelaça o futuro de Espinho. São eles: a piscina, para cuja construção aguardamos licença, ha longos meses, e sem a qual Espinho não poderá viver, agora, que ela é vulgar nas melhores praias, lá de fóra: a sua construção, embora adjudicada a particulares, será facilitada pela Câmara a quem se abalançar ao empreendimento. Em segundo lugar, as instalações da C. P., que merecerão aos seus distintos dirigentes—disso estamos plenamente convencidos—o cuidado que dificuldades passageiras tem prozelado. Em terceiro, a avenida Espinho-Granja, melhoramento que se impõe realizar e de tão largo alcance para esta região do Douro Litoral, que o Século se lhe refere minuciosamente, apontando suas vantagens, pela ligação fácil que estabelecerá entre as praias de Espinho, Granja, Aguda, Miramar e Francelos, com Vila Nova de Gaia, collocando as chamadas Costa Verde e a das Flores em melhores condições turísticas. A nossa Câmara já representou a S. Ex.ª o sr. ministro das Obras Públicas, referindo tambem quanto ela facilitaria o trajecto Lisboa-Porto, como prolongamento da nova ligação pela Figueira e Aveiro, e espera que a sugestão seja bem acolhida.

E, a terminar, o presidente da Câmara de Espinho disse-nos:

—Por ultimo, sem atitude agressiva e prestando a nossa homenagem ao concelho de Vila da Feira, ousamos pôr o problema, cada vez mais urgente, da criação da comarca de Espinho. Faço-o consciente de que esse acto representará uma obra de justiça. É essa a nossa maior aspiração.

OLHANDO O FUTURO

Poucas são as pessoas que não concordam com a mudança dos caminhos de ferro para leste de Espinho, e essas, porque, erroneamente, julgam que tal mudança venha prejudicar os seus interesses de proprietários ou negociantes em qualquer das artérias que marginam as linhas.

Puro engano, lamentável erro de visão de quem assim pensa!

O mar é a natural atracção, a atracção principal de Espinho, e por isso, enquanto elle não secca, a parte baixa da nossa Vila nunca perderá o seu valor porque o Oceano, ora bonançoso como um lago, ora encapelado e ameaçador, como um leão, há-de atrair sempre a população fixa e fluuante desta praia seduzindo-a com o espectáculo variado e sempre inédito que proporciona, por mais atractivos que se criem na parte alta da povoação.

A Igreja, o Cinema e os mercados ficam bastante afastados da praia e, todavia, a população, mal sai da igreja ou do cinema, etc., ei-la, Rua 19 abaixo até á Avenida, até á Esplanada, até á Praia, até ao Mar!

Da mesma forma, grande número de pessoas que habitualmente vêm ao mercado semanal não se dispensam de visitar a praia o mesmo sucedendo com os milhares de forasteiros que acorrem ás festas de N. S. d'Ajuda, ou outras, ainda que estas se realizem no local mais afastado do mar.

Sendo assim, como realmente é, por que receiam essas poucas pessoas que a mudança das instalações ferroviárias lhes venham afectar os seus interesses?

Transformada a importante faixa de terreno que elas actualmente ocupam e as duas artérias que a marginam numa grande avenida ajardinada onde se podem localizar atractivos vários e de que Espinho tanto necessita, fácil é de prever a valorização das propriedades não só das avenidas confinantes actualmente com as linhas, como de toda a Vila que ficaria assim liberta de um grande empecilho e com o acesso á praia livre e muito mais aprazível.

Os automóveis, durante a época de jogo, teriam, finalmente, onde se arrumar, á vontade, sem ficarem distantes do Casino, da praia, em suma, do coração da localidade. O número de turista aumentaria sensivelmente durante a maior parte do ano, dando vida ás casas de negócio existentes e que viessem a instalar-se, assim como aumentaria o número de veraneantes endinheirados muitos dos quais até aqui procuram outras praias justamente pelas dificuldades de acesso ao mar ou, inversamente á parte alta da vila, pela árrelia que lhes causa o impedimento constante das passagens de nivel em Espinho.

Não é preciso ser profeta para antever tambem o grande incremento, o impulso extraordinário que a transferencia das linhas tomentaria na parte leste da povoação, a transformação que tal facto operaria na estética da nossa Vila, com a estação ferroviária dando saída para o belo parque em construção, tendo ao lado os Paços do Concelho e outros edificios que viriam a construir-se imprimindo ao local um aspecto citadino e moderno que lhe asseguraria, indiscutivelmente, o 1.º lugar entre as praias portuguesas.

Felizmente, são muito poucos aquêles que, vendo mal os seus interesses, não pensam como nós, sob este ponto de vista que ha-de triunfar um dia!

O S. Martinho no Casino

É já tradicional a festa de S. Martinho no R. staurante—danças do Grande Casino de Espinho que costuma ali atrair grande número de pessoas. Este ano, o S. Martinho naquelle casa de recreio assume particular brilhantismo pois nela tomam parte alguns dos mais categorizados cantadores do fado lisboeta, além de outras atracções, ceia á portuguesa, etc. Hoje repetir-se-á no Casino a

Chás dançantes

O baile elegante que hoje á tarde se realiza no salão nobre do Grande Casino de Espinho deve registar grande concorrência. A digna Direcção do Casino, num louvável gesto, resolveu manter estas reuniões elegantes todos os domingos até ao fim da época de jogo. festa a S. Martinho que tanto sucesso alcançou na noite do ontem.

O NOSSO CONCURSO LEMBRANÇAS DA COSTA VERDE

As ofertas

Como prometemos, enunciamos a seguir as ofertas que nos foram feitas por diversas casas comerciais desta Vila, do Pôrto e outras localidades, bem como por várias individualidades distintas, enunciação integral que vai servir para a respectiva catalogação dos prémios e consequentemente para a sua numeração, lista precisa e definitiva que publicaremos no próximo n.º do nosso jornal.

Prestaram a sua colaboração, fazendo-nos muito gentilmente as suas ofertas, as firmas e entidades seguintes:

- 8 cafés no «Bar Palácio» (durante uma semana um cafézinho diário—para Julho do próximo ano, naturalmente, pois este «Café» encontra-se encerrado no inverno).
- 1 jantar ou 1 ceia no «Bar» do Grande Casino—até 30 de Novembro, ou para o próximo verão.
- 2 quilos de café do «Café» Tivoli, Pôrto.
- 1 serviço de chá, de esmalte, 1 idem de café, de alumínio—da Fábrica Progresso, de Espinho.
- 12 espelhos e 12 leques da Fábrica Luso-Celuloide.
- 1 quilo de carne de 1.ª—do Talho da Lavoura.
- Duas caixas, com 12 garrafas cada, do esplêndido vinho verde Braguês—do sr. Arminio Vieira, negociante do Pôrto.
- 12 pãezinhos «vieninhas»—de M. Nunes da Silva & C.ª.
- 1 cama «divan»—da Fábrica «Excelso», do Pôrto, de Ramiro Silva Sousa.
- 1 lata de bolacha—Cadinha & Couto.
- 1 cautela para a extracção da lotaria do Natal de 1939—Tabacaria do Café Moderno.
- Qualquer intervenção cirurgica—do ex.º sr. dr. Gomes de Almeida.
- 4 lata com 4 litros de azeite—de Ferreira Alves, L.da.
- Tratar dum processo crime (questão e julgamento); 12 consultas forenses—do ex.º sr. dr. António de Barros.
- 1 volume com 10 maços de cigarros «Legionários»—de José Manoel da Silva & Sobrinha.
- 2 metros de excelente seda—de Artur Ferreira Pedro.
- 1 quadro, moldura preta, com três estampas—de Elisio Paulo Amorim.
- 1 artístico candieiro eléctrico, torneado,—de Albino Francisco Pinto.
- 5 litros de vinho á escolha do contemplado—da firma José Tavares d'Oliveira & C.ª, L.da.
- 5 litros de vinho, idem,—Gil & Dias.
- 12 pãezinhos de bicos—Faria & Irmão.
- 1 garrafa de vinho do Pôrto—de Joaquim Pais dos Santos.
- 1 enormíssimo bacalhau—de Mário Fortuna Couto.
- Duas grozas de botões de coroso ou galalite—Pinho & Jorges, L.da.
- 300 cartões de visita, com a impressão a indicar pelo contemplado—da Tipografia Guetim.
- 10 litros de vinho—de Henrique Balona.
- 2 pás esplêndidas para jardim—A. Trindade, Sucessor.
- 1 frasco de extracto—de A. Gomes de Pinho, Suc.
- 1 candieiro eléctrico de massinha de cabeceira—Tabacaria Romeu.
- 1 série de banhos (dez) na próxima época balnear—do Balneário de Espinho.
- 1 relógio-mealheiro—de Pires & Ribeiro.
- 1 camisa da reputada marca «Tabu»—Alfaiataria Elegante.
- 1 bom queijo flamengo—de Pinho & Ferreira.
- 1 frasco de água de Colónia «Nally», n.º 2, (1½ litro)—da Drogaria Andrade.
- 1 garrafa de vinho do Pôrto—da «Pérola da China», de Lourenço de Pinho Costa.
- 1 «pão pôdre», especial fabrico da Confeitaria Ideal.
- 1 lindo relógio de fantasia—de Viúva de Manoel Correia de Oliveira.
- 2 fôrmas de meio quilo cada de pão francês—Padaria Central.
- 1 frasco de petroleo «Nally» e 1 boião de brilhantina—da Farmácia Ferreira dos Santos.
- 1 camisa da excelente marca «Ajax»—da Casa Fonseca.
- 1 par de jarras, vidro opalino—de Manoel António Moreira.
- 1 caneta de prata—Ourivesaria Moura.
- 1 floreira de mármore—de Adriano Pereira Lopes.
- 2 caixas de finissimo pó de arroz, 1 sabonete e 1 boião de brilhantina—da Farmácia Higiene.
- 1 pasta de couro, de cor—de Alexandre P. Prata.
- 2 meias garrafas de vinho espumoso—de Francisco Pereira Barbosa.
- 1 lata de azeite «Olivar»—Casa Silva Pena.
- 1 goraz de terra cota—de Fernando de Sousa Mota.
- 12 sabonetes da afamada marca «Monte Carlo»—de Daniel Iglésias.
- 1 sabonete «Alfazema do Norte»—Farmácia Paiva.

(Continua na 3.ª página)

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde também se vende a peso

Boas & Factos DA SEMANA

Eu sei que um governo não pode prontamente resolver todos os problemas difíceis que dia a dia se lhe vão de parando, razão porque não é justo recriminá-lo, porque imediatamente não executou este ou aquele plano, não tomou esta ou aquela resolução que a nós se nos afigura facilimo, mas que, na realidade, geralmente demanda de muita ponderação e por vezes, como no caso presente, de dispensa de importância naturalmente avultada para se considerar eficaz.

Em Portugal ha alguns milhares de doidos que andam á solta e que de quando em quando, se transformam em tristes protagonistas de tragédia, aas quais, na maioria das vezes, são vítimas possôas de suas familias, que, tambem na maioria das vezes, depois de terem feito tudo o que lhes é possível para o seu internamento em qualquer casa de alienados, outro remédio não tem senão aguentá-los e, assim, ficarem sujeitas ás consequências que podem ser fatais.

Ainda não ha muitos dias noticiaram os diários mais uma dessas tragédias. Um pobre louco, num ataque de fúria, assassinara sua própria mãe e, logo no dia imediato, após um sono reparador na esquadra para onde o conduziram, ao acordar, chamava por ela dizendo que devia precisar de comer... E como esta, quantas desgraças semelhantes se não têm desenrolado no nosso País? Conquanto não seja talvez fácil resolvê-lo, este é dos problemas a que, julgo eu, deve ser prestada a maior atenção, não só para salva guarda das familias desses doentes mas para todos aquêles que dia a dia com elles cruzam, pois na maioria dos casos andam pelas ruas como qualquer pessoa normal ponto-nos a todos por esse facto, igualmente sujeitos ás consequências que da fúria dum desses infelizes possa ocasionar.

Altani.

Bombeiros V. de Espinho

Da secretaria desta benemérita associação recebemos um officio do seguinte teor:

...Sr. Benjamin Dias... director do jornal «Defesa de Espinho»: Tenho a honra de comunicar a V. que a Direcção, na sua sessão de 31 de Outubro findo, aprovou, por unanimidade, que ficasse exarado na acta da referida sessão, um voto de Agr. decimento pelas palavras amigas e de incitamento, insertas nos artigos que o vosso jornal publicou alusivos de festas comemorativas do 44.º Aniversário desta Associação.

Renovando os nossos agradecimentos, subscrevem-nos com a maior consideração e estima de V. Saúde e Humanitarismo. Espinho e secretaria da Associação H. B. V. de Espinho, 4 de Novembro de 1939.

Pela Direcção—Artur Amaral—secretário.

—Nada tinha que nos agradecer a digna Direcção da A. H. B. V. de Espinho pois o que temos dito a respeito da Associação que com tanto acerto dirige, é d' tódá a justiça e nada mais fazemos do que cumprir um dever.

Todavia, registamos com prazer a sua delicadeza.

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos: Hoje, a menina Maria Augusta, filha do sr. José Ribeiro;

—em 13, a sr.ª D. Mimosá Tudela Teixeira, esposa do sr. José Lufz Teixeira, a sr.ª D. Guilhermina de Carvalho, a menina Elmira Fernanda, filha do sr. Joaquim da Rocha Póvoas, e o sr. Jaime António Gil;

—em 14, a sr.ª D. Sára Fortuna Miranda Braga, a menina Maria do Rosário, filha do sr. dr. Joaquim Pinto Correia, e os srs. Armando Crespo, Acácio Ferreira Proença, João Fernandes Lago, Joaquim Fernandes d' Silva e Mário Pinto de Almeida, e a menina Maria Helena, filha do sr. Manuel Estêves dos Santos;

—em 15, a sr.ª D. Lufza Neves, irmã do sr. Américo Neves e os srs. Carlos Vieira Pinto e Manuel Fernandes de Sousa;

—em 16, a menina Maria Rosina, filha do sr. Mário Victor Guimarães e as senhorinhas: Isabel Ferreira de Carvalho e Benvidá Augusta Torcato David, filha do sr. José Fernandes David;

—em 17, a menina Joanninha Miranda Braga, filha da sr.ª D. Sára Fortuna Miranda Braga;

—em 18, a sr.ª D. Ligia Rosa Lacerda Barbosa, esposa do sr. Horácio Monteiro Barbosa, e a sr.ª D. Maria Rosa Rosado Pinto, esposa do sr. Manuel Pinto.

Fábrica Brandão Gomes

No pretérito domingo, foi, finalmente arrematada, pela nova firma Fernando Gomes & C.ª desta Vila, a grandiosa fábrica que pertenceu a Brandão Gomes & C.ª, pela quantia de 1.450.200\$00, abrangendo edificio, maquinismos e marcas.

Tal acontecimento encheu de satisfação a população deste concelho pela possibilidade que antevê de tão importante unidade da industria local vir novamente a funcionar com tódas ou quasi tódas as suas secções, e que daria trabalho a numerosas pessoas.

Oxalá que tal esperança se converta numa breve realidade.

Pela Imprensa

Noticias de Huila

Recebemos, pela primeira vez, a visita do nosso prezado colega «Noticias da Huila» bi-semanário que sob a direcção do sr. Filipe Coelho, se publica na cidade de Sá da Bandeira (Huambo) da provincia ultramarina de que tem o nome.

Com o maior prazer vamos permutar, pois é-nos particularmente agradável ler noticias periódicas do que se passa pelas longinquas terras do nosso império.

Pelo referido confrade tivemos conhecimento de que ali chegou sem novidade, o nosso estimado amigo e assinante, sr. dr. Adelino Moreira Ramos, illustre professor do liceu da referida cidade angolana.

Arquivo do Distrito de Aveiro

Mais um número desta importante revista de investigação histórica do Distrito acaba de ser publicado e chegou ás nossas mãos.

Interessante, como sempre.

Associação H. Bombeiros Voluntários de Espinho

Resenha histórica

(Continuação)

18 de Agosto de 1897, ás 1,30 horas da tarde—incendio no Largo da Senhora d'Ajuda—proprietário, Joaquim Pereira da Silva e Souza. Compareceu todo o corpo activo. Ass. António Salvador J.or.

19 de Setembro de 1897, ás 11,30 horas da manhã—incendio no Hotel Chinez, rua Bandeira Coelho—proprietário, Carlos Evaristo. Compareceu todo o corpo activo. Ass. António Salvador J.or.

Foi nesta data—19 de Setembro de 1897—que a Associação começou a intitular-se Associação Humanitaria Bombeiros Voluntários de Espinho.

13 de Novembro de 1897, ás 9 horas da noite—incendio na rua do Cruzeiro—proprietário, Cezar Esteves Moreira. Ass. Vicente Dias.

10 de Junho de 1898, ás 1,30 horas da tarde—incendio na rua Bandeira Coelho—proprietário, Rosa. Ass. António Salvador J.or.

27 de Agosto de 1898, ás 7,30 horas da tarde—incendio na rua do Progresso—proprietário, António Joaquim de Souza. Ass. Vicente Dias.

13 de Dezembro de 1899, ás 9 horas da noite—incen-

dio no Hotel do Pôrto, rua Bandeira Coelho.

14 de Dezembro de 1899, ás 4,30 horas da tarde—incendio na rua do Norte—proprietário, António Aluay. Compareceram 6 bombeiros.

27 de Janeiro de 1900, ás 5 horas da manhã—incendio na rua da Feira—proprietário, Viuva Manoel Dias. Compareceram 4 bombeiros. Ass. António Salvador J.or.

3 de Agosto de 1900, ás 10 horas da manhã—incendio na rua do Progresso. Compareceu todo o corpo activo. Ass. António Salvador J.or.

15 de Setembro de 1900, ás 8 horas da manhã—incendio na rua da Rainha—proprietário, António Manco. Compareceu todo o corpo activo. Ass. António Salvador J.or.

25 de Setembro de 1900, ás 7 horas da tarde—incendio na rua do Cruzeiro—proprietário, Manoel Figueiredo. Compareceram 10 bombeiros. Ass. António Salvador J.or.

6 de Novembro de 1900, ás 8 horas da manhã—incendio no Largo da Senhora d'Ajuda—proprietário, António Manco. Compareceram 11 bombeiros. Ass. António Salvador J.or.

(Continua)

RÁDIOS PHILIPS

Os receptores 1940—Não tem rival em perfeição e em preços

Ninguém compre sem consultar a casa

Dias & Irmão, Sucrs

únicos agentes oficiais no concelho de Espinho VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

COLABORAÇÃO

Continuamos no presente n.º com a publicação da «GRAMÁTICA POÉTICA», da autoria do nosso amigo e illustre professor sr. Eusébio de Queirós, suspensão a que fomos obrigados pela falta de espaço com que temos lutado há semanas atrás.

Aos nossos leitores estudiosos chamamos a atenção para tão curiosas regras de poética, demais que, em publicações que vão seguir-se, deparar-se-nos-ão interessantes notas sobre Sílabas Métricas e Figuras de Gramática.

GRAMÁTICA POÉTICA

PORE. DE QUEIRÓS

As palavras quanto a número de sílabas, ou são monossílabas (numa só sílaba), ou polissílabas nome genérico (mais de uma sílaba). Se o polissílabo ou o verso tiver duas sílabas, tem o nome de dissílabo; tendo três—trissílabo; tendo quatro sílabas—quadrisílabo; tendo cinco—pendassílabo; tendo seis—hexassílabo; tendo sete—hetassílabo; tendo oito—octossílabo; tendo nove—nonossílabo; dez sílabas—decassílabo; onze—endecassílabo; doze sílabas—doduossílabo; treze—não tem nome especial, diz-se verso de treze sílabas.

A. CONSTANTE PEREIRA

—ADVOGADO— Rua Dr. Souza Viterbo 8-1.º PORTO Mudou para a Rua 49 n.º 456 ESPINHO

Investigação

A conhecida banheira n.º 1, Viúva Patela, requisitou um agente da Policia de investigação com o fim de descobrir o autor dos roubos que se verificaram nalgumas barracas da praia, por ocasião das festas d'Ajuda, deste ano.

Há tempos foram presos como suspeitos autores desses furtos os filhos da queixosa, tendo-se, porém, apurado a sua inocência.

Postal de Anta

Realiza-se hoje nesta freguesia a tradicional e popular festa a S. Martinho de Anta, a qual tem lugar no vistoso Largo do Souto.

Todos os anos aqui acorrem forasteiros de todos os pontos, para festejar uma das últimas comarias do ano, que é sempre acompanhada da maior animação. Esperamos que a Dignissima Câmara dê inicio á pavimentação do caminho que liga o lugar da Ponte de Anta ao Largo do Souto, obra esta que desde há muito se impõe, atento o estado deplorável em que se encontra o referido caminho, pois está intravitável na sua totalidade, vivendo quasi isoladas da do centro da freguesia, numerosas familias que tem de servir-se dele. Aqui fica pois o apêlo de tanta gente que se nos tem dirigido.

No passado dia 6, no lugar da Idanha desta freguesia, envolveram-se em desordem por motivos fúteis, Manuel Pereira, carreteiro, morador em Guetim, José Paulino, da Idanha e Isaias Gomes da Silva, jornalista, morador em Guetim.

Da contenda saiu gravemente ferido o Isaias que teve de ser tratado no Hospital da Misericórdia do Pôrto, tal era o seu estado perigoso.—C.

«Defesa de Espinho»

Vende-se no Quilisque Reis

SOCIEDADE

Partidas, Chegadas, etc.

—De Valpaços regressou acompanhada de seu pai, a sr.ª D. Maria Madalena Braga Dias, esposa do nosso director.

—A fim-de frequentar o curso de sargentos milicianos, partiu para Lisboa o sr. António de Jesus Pereira, filho do sr. António Domingos Pereira Capela.

—Com sua esposa, retirou para sua casa do Pôrto, o nosso estimado amigo e assinante sr. José Moura de Castro, proprietário da Orivesaria Portuguesa desta praia —Para o Pôrto, depois de ter passado uma larga temporada nesta praia pariu, com sua familia, o sr. Arnaldo Coimbra, antigo frequentador e dedicado amigo de Espinho.

—Para Lisboa, para a companhia de seu marido e nosso estimado assinante sr. Ramiro Moreira Rodrigues, seguiu a sr.ª D. Ilda Dias dos Santos Rodrigues.

Doentes

Tem estado retido no leito, devido á súbita doença, o nosso prezado amigo e assinante sr. Joaquim Nogueira da Silva, de Esnojães, Anta.

—Encontra-se bastante doente o nosso prezado amigo e assinante sr. Mário Leal.

—Também tem passado encomodado de saúde o nosso estimado amigo sr. Joaquim Fernandes da Silva.

—Já se encontram quasi restabelecidos das doenças que os acometeu últimamente, os nossos prezados amigos srs. dr. Augusto Constante, Manuel de Castro Leão e Arnaldo Amaral, distinto componente da orquestra «Odeon».

—Em casa de seu pai, sr. Alvaro dos Santos Rocha, encontra-se bastante enfermo o nosso amigo sr. Silvestre Rocha, antigo membro do corpo activo dos B. V. de Espinho.

A todos desejamos pronto restabelecimento.

NÓTULAS BIBLIOGRÁFICAS

Mousinho de Albuquerque

—Mário Gonçalves Viana

Mais um volume da colecção «Figuras Nacionais» nos apresenta a Editora Educação Nacional, do Pôrto, este sobre a nobre e grandiosa figura de Mousinho de Albuquerque, figura bem nacional que é, sendo a primeira obra precedida de um esboço biográfico, seguindo-se vários capitulos sobre a acção vigorosa e patriótica de Mousinho—em treços leves, sintéticos, curiosissimos.

«Mousinho de Albuquerque» é, sem dúvida, um livro para todos os estudiosos e para os académicos entao de grande valia. A prosa é pura, vernácula, como o mestre Gonçalves Viana tão bem sabe cultivar.

A Livraria Editora os nossos agradecimentos pelo exemplar que nos remete.

As aventuras de Pickwick

—Carlos Dickens

É o número 14 da Série Vermelha da Editora Educação Nacional.

«As aventuras de Pickwick» é um romance engenhosamente urdido, cheio de situações interessantes e originaes como só o grande e conhecidissimo autor sabe engendrar. A critica á sua obra há muito que está feita—nem as presentes linhas são uma critica em forma, pois apenas se apresentam ligeiras nótuas. O que não podemos é deixar de encaminhar o nosso leitor para as páginas de tão magistral trabalho, cuja leitura lhe será muito agradável.

A tradução, muito cuidada, é de José Alve.

A Educação Nacional agradece os nossos agradecimentos pelo exemplar enviado.

FO FOREIRA PORTUGUESA Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

Necrologia

D. Maria Moreira Ramos

No pretérito sabado, 4 do corrente, faleceu, na freguesia de Guetim, a abastada proprietária, sr.ª D. Maria Moreira Ramos, mãe extremosa do nosso prezado amigo sr. dr. Adalino Moreira Ramos, actualmente em Sá da Bandeira, Angola, onde é professor do liceu.

A respeitável senhora que contava 63 anos de idade, era viúva e gozava de geral estima em toda a freguesia pelos seus dotes de coração e qualidades morais.

O seu funeral realizou-se na passada segunda-feira, com grande concorrência, ficando o corpo da saudosa extinta sepultado no cemitério da mesma freguesia, em jazigo de familia.

A familia, enlutada, especialmente a seu dedicado filho sr. dr. Adelino Ramos, enviamos a expressão do nosso pesar.

Dr. Abilio Augusto da Fonseca Braga

Com a idade de 82 anos, faleceu no dia 6 nesta praia, na residência de sua neta a sr.ª D. Tezera Braga de Faria e Sousa, o juiz aposentado sr. dr. Abilio Augusto da Fonseca Braga, natural do Porto.

O illustre extinto que exerceu a magistratura durante 40 anos, primando pela sua correccção e integridade de caracter, era casado com a sr.ª D. Henriqueta Baptista Braga, irmã dos srs. Querubim e David da Fonseca Braga, pai das srs.ªs D. Branca Braga Couceiro, D. Maria Braga Boaventura, do sr. Heinnai Braga e Sogro dos srs. Octavio Sérgio e Adolfo Soares Couceiro.

O funeral realizou-se no dia 7, sendo o atáide transportado no pronto socorro dos Bombeiros V. de Espinho para a igreja matriz desta Vila onde se resaram respostas, seguindo depois para o cemitério de Agramonte, no Pôrto, onde ficou depositado em jazigo de familia.

A illustre familia enlutada, apresentamos as nossas condolências.

Inocente João Carlos

Em Lisboa, faleceu na passada segunda-feira 6, o menino João Carlos Costa de Castro, que apenas contava 4 anos de idade e era o enlevo de seus pais, a sr.ª D. Maria Emilia da Costa e Castro e o nosso estimado amigo sr. dr. Fernando de Castro, neto do falecido estadista sr. dr. Afonso Costa e do antigo senador sr. dr. Elisio de Castro.

O funeral do inocentinho João Carlos, efectuou-se no dia seguinte, no cemitério dos Prazeres.

Conduziram o pequenino atáide, seu pai e seus tios srs. dr. Afonso Costa (filho) engenheiro Sebastião Costa e seu primo sr. Artur Costa.

Aos desolados pais apresentamos os nossos pesames.

No passado domingo realizou-se o funeral da sr.ª D. Rosa de Oliveira Balona, esposa do nosso amigo sr. F. Henrique Pinto de Oliveira Balona. O feretro da saudosa extinta foi conduzida na carreta do B. V. de Espinho até á igreja matriz e depois de receber os seus funerais seguiu com bastante acompanhamento para o cemitério desta vila.

Recebeu a chave do atáide o nosso camarada sr. Antonio Cyrne de Madureira e a toalha o sr. José Ferreira de Barros.

Agradecimento

A familia de Rosa de Oliveira Balona vem por este meio, agradecer muito reconhecidamente a tódas as pessoas que honraram com a sua presença o funeral a missa do 7.º dia por alma da sua saudosa extinta e ás que de qualquer forma manifestaram o seu pesar, acompanhando-a no rude golpe que acabam de sofrer. Ao mesmo tempo pedem benevolência para qualquer falta que involuntariamente tivessem cometido, protestando a tódas o seu eterno reconhecimento.

Grande Hotel de Espinho

Uma das melhores das praias portuguesas

FERNANDO CAGO & C.

Arrematação

(2.ª publicação)

No dia 12 de Novembro próximo, pelas 12 horas, à porta do Tribunal Judicial descomarca, no inventário orfanológico por falecimento de José Alves de Oliveira, que foi do lugar da Corredoura, de Paramos, e no qual serve de cabeça de casal a sua viúva, Emilia Alves de Jesus, daí, e por deliberação do conselho da família tomada no referido inventário, vão pela primeira vez à praça os seguintes bens pertencentes ao casal: 1.º) Leira de terra lavradia chamada a «Cabreira», sito no lugar da Corredoura, de Paramos. De praso com laudémio de 5-1, e o fôro anual de 5 litros de trigo e 1 litro de milho, pago aos herdeiros do Conde de São João de Ver, sendo a base da licitação 4.000\$00. 2.º) Leira de terra lavradia chamada a «Cabreira», sita na Corredoura, de Paramos. De praso com laudémio de 5-1, e o fôro anual de um litro de trigo aos herdeiros do Conde de São João de Ver, sendo a base de licitação 1.060\$00. 3.º) Leira de terra lavradia a mato com pinheiros e eucaliptos, chamada «Paramo», sita na Corredoura, de Paramos. De praso com laudémio de 5-1, e o fôro anual de um litro de trigo aos herdeiros do Conde de São João de Ver, sendo a base da licitação 400\$00. 4.º) Leira de mato com pinheiros miúdos, no lugar do Ervilhal, de Silvalde, sendo a base da licitação 150\$00. A cargo do arrematante ficam as custas do incidente de arrematação e a respectiva sisa que será paga por inteiro. Feira 30 de Outubro de 1939.

O chefe de secção, Joaquim A. da Costa Leitão.

Vereifiquei: O Juiz de direito, Viana de Lemos

Aluga-se

Uma casa para habitação sita à rua 21, com 6 quartos, sala de jantar, sala de visitas, quarto de banho, varanda, etc. Para ver e tratar; Antiga Casa Camisão.

Anuncie sempre na

«Defesa de Espinho»

Vida Desportiva

Futebol

Campeonato Distrital

Com os jogos de domingo passado terminou a 1.ª volta do campeonato distrital, no entanto ao Sporting, Sanjoanense, Ovarense e Beira Mar falta ainda um jogo. Os resultados do passado domingo foram:

Espinho-Sud, 5-1; Beira Mar-Oliveirense, 2-1; Sanjoanense-Ovarense, 4-2.

Com estes resultados a classificação geral ficou assim constituída: Sanjoanense, 10 pontos, falta um jogo com o Beira Mar em Aveiro; Espinho, 9 pontos, falta um jogo com o Ovarense em Ovar, Ovarense, 9 pontos, falta um jogo com o Espinho; Oliveirense, 9 pontos; Sud, 0 pontos; e Beira Mar, 6 pontos, falta um jogo com o Sanjoanense em Aveiro.

Hoje não há jogos marcados no calendário, ficando assim para descanso, no entanto os jogos em atraso ou sejam Ovarense-Sporting e Beira Mar-Sanjoanense devem realizar-se hoje.

Para o próximo domingo, inicia-se a 2.ª parte do campeonato com os jogos: Espinho-Sanjoanense (1-3); Beira Mar-Ovarense (1-2); Sud-Oliveirense (3-1).

No parêntesis vão os resultados da 1.ª volta.

Espinho, 5 - Sud, 1

Realizou-se no passado domingo, o já anunciado encontro de futebol entre os onze do Sporting e do Sud, em categorias de Honra e reserva.

Os resultados em ambas as categorias foram idênticos, 5-1.

O Sporting já era de esperar que triunfasse, e por isso a sua vitória não surpreendeu a não ser os visitantes adeptos do seu club.

Em virtude do tempo ameaçador de chuva o torneio não teve aquele brilhantismo que era de esperar, no entanto decorreu bem e o Sporting fez uma vitória com todo o merecimento.

Os visitantes foram dum maneira geral sempre combativos, o que será um aviso para a 2.ª parte do campeonato.

A arbitragem regular.

Ovarense-Sporting

Realiza-se hoje em Ovar o encontro da 4.ª jornada do campeonato, Ovarense-Espinho, aproveitando assim este domingo de folga.

A vitória espinhense é difícil mas não impossível, uma vez que o nosso onze se encontra em condições regulares.

Se a vitória sorrir ao Sporting e igualmente ao Beira Mar, terminaria aquela a 1.ª volta à frente da classificação; caso contrário ficará em 3.º.

Esta primeira parte do campeonato tem sido a fuga à «lanterna vermelha», por isso os nossos rapazes esforçar-se-ão por saírem victoriosos.

Boa viagem e felicidades é o que lhes desejamos.

Académica—Oleiros

Como tinhamos anunciado devia realizar-se no pretérito domingo o encontro Académica-Oleiros no campo dos primeiros.

Por motivo de nós conhecido esse jogo não se realizou e parece já mais se realizará.

Essa atitude de Oleiros não corresponde à gentileza da Académica visitando aquela aldeia.

Hoquei patinado

O encontro de hoquei patinado entre o Sporting Club de Espinho e o cinco do Estréla e Vigorosa, do Porto, do que se realizou nas Cavadas, no último sábado de Outubro, terminou com a vitória dos locais por 13-2.

Resultado expressivo mas que não deslustra o «palmarés» do Sporting.

Anúncio

(2.ª publicação)

Faço saber que no dia 16 do corrente, pelas 12 horas, no Tribunal da Comarca da Feira, terá lugar a Assembleia de Credores na falência de Joaquim Pereira Gomes de Oliveira, que foi da vila e concelho de Espinho, para efeito de se resolver o destino a dar a uma camionete arrolada ao falido, que não obteve comprador.

Espinho, 1 de Novembro de 1939.

O administrador da massa falida,

Manoel Lopes Guimarães.

Lembranças da Costa Verde

(Continuado da 1.ª página)

IIII

Dois bons sabonetes—da Drogaria Central.

1 quilo de café «S. Tomé»—do «Leão do Café».

1 garrafa de aniz escarçado—de Manoel Gaudêncio Ramos.

1 ondulação permanente completa—de Manoel Pinto da Fonseca.

200 cartões de visita, com impressão a indicar pelo contemplado—da Tipografia Popular.

5 litros de vinho maduro—de Alberto Ferreira Baptista.

1 artístico frasco de água de Colonia «Clay», de Ach. Brito—Fernando Veloso Marcos.

Leccionação do curso dos liceus (7.º ano)—Colégio de Nossa Senhora da Conceição.

24 lâminas (dois pacotes) para barbear—Quiosque Reis, Avenida 8.

1 chapéu para homem da reputadíssima marca «Joanino»—da Empresa Industrial de Chapelaria, Lda, S. João da Madeira, da qual é gerente-proprietário o nosso prezado assinante sr. Manoel Luis Leite J.ºr.

1 delicada caixinha para pó de arroz, com uma enrustação de prata—da ourivesaria do sr. Arnaldo de Oliveira.

1 garrafa de vinho espumoso—da «Cova Funda» («Bar» do «Café» Moderno).

1 litro de genginha «Siam» ou «Perez»—de Perteito Pinto Preda P. ata.

1 quilo de carne sem osso—do talho do sr. António de Sousa Couto (Mercado).

1 quilo de lombo de porco—do Talho Moderno (Mercado), de Alexandre de Castro Lima.

1 groza de botões de madre-pérola—de Reis & C.ª, Lda.

1 máquina «Pfaff» (manual)—dos representantes no Porto Moura & Fortes.

1 quadro a óleo, motivo campestre—da nável pintora sr.ª D. Maria Isabel de Vasconcelos.

1 candieiro eléctrico cromado—do sr. Joaquim Pinheiro Rodrigues, do Porto.

1 livre-trânsito para o Salão Nobre do Grande Casino de Espinho (próxima época—1940)—da Empresa «Espinho-Praia».

1 valioso taboleiro artístico, entalhado,—da nossa colaboradora sr.ª D. Maria Helena Tamagnini.

5 litros de vinho—da Casa da Beira, de Viúva Andrade.

6 latas de «Cremol»—Farmácia Teixeira.

1 cantarinha artística—da distinta académica, filha do nosso Director, senhorinha Madfília Braga Dias.

2 pares de meias de seda para senhora—da casa «Leão Douro», de Domingos Pereira Martins.

1 blusa de lã para senhora—da Casa das Meias.

2 caixas de papel de escrever de fantasia—da Casa Sousa (Livraria e Papelaria).

1 pão de ló taludo—da confeitaria «Ao Ponto Chic».

1 lata de colorau e 1 lata de chá—de Duarte & C.ª.

5 barbas ou 1 corte de cabelo a senhora—da Barbearia Silva.

1 livre-trânsito para o Parque de Patinagem (verão de 1940)—da Empresa de Patinagem de Espinho.

Avença durante 8 dias para 1 café com «cheirinho»—do «Café» Moderno.

1 bule de metal cromado—de Narciso André de Lima.

1 mesa de centro—de Ernesto Pereira Oliveira.

1 guarda-sol ou guarda-chuva para senhora ou cavalheiro—da fábrica de guarda-sois de Espinho.

2 volumes da colecção «Lusitânia»—da Casa Portuguesa (Livraria e Papelaria).

5 litros de vinho de Pereira Loureiro & Coutos.

1 linda caixa de costura—de Estima Valente & C.ª.

Ensino completo de bordados á máquina «Singer»—da senhorinha Effisia Neves.

1 garrafa de vinho do Porto «Calem»—de Agostinho Mota.

1 Almôço ou um jantar—do «Café» Restaurante «Paraiso de Viseu».

Assinatura por uma semana com direito a um café e um cálice de licór—do Café Gil.

1 garrafa artistica de licór «Emeraldiline»—do Lugil «Bar».

1 mesinha de centro—da Fábrica de móveis de Alberto de Sousa Reis & C.ª Lda.

1 garrafa de xarope de groselha, 1 idem de salsa, 1 de capilé, 1 de limão, 1 de laranja e 1 de tangerina—da União Comercial de Espinho, Lda.

15 lições de corte «Luc»—duma distinta professora de corte.

1 estojo com uma colher de prata para azeitonas—de Ilídio Neves.

1 almôço ou 1 jantar, na próxima época balnear,—no Palácio Hotel.

12 bananas e meia dúzia de peras francesas—da casa de frutas da sr.ª D. Luísa Nogueira.

1 quilo de carne da rabadá, para bife,—de Baptista, Sucr. (Talho no Mercado).

1 quilo de carne do vasio do Talho Viúva Rôla.

12 pãezinhos, especialidade da—Padaria Primorosa.

1 projecto até o valor de 1.200\$00 para a construção dum prédio—de Marçal de Oliveira Duarte.

1 despertador de fantasia e 12 pares de óculos para praia—de Fausto Neves & C.ª.

1 almôço ou 1 jantar, á escolha,—da Pensão do Porto.

Assinatura para tomar dez cafés—do «Café» Chinês.

1 almôço e 1 jantar—da Grande Pensão Particular (antiga Mimosas).

1 quadro com um motivo de Espinho (tografia colorida)—da Fotografia Carvalho.

1 almôço ou 1 jantar—do Grande Hotel de Espinho.

Avença durante um ano para assuntos forenses—do Ex.º sr. dr. A. Constante Pereira.

1 quilo de café—do «Café» Nicola.

8 sessões de cinema—do Teatro Aliança.

3 sabonetes; «Roderma Rocha»; 1 frasco de loção «Violetas Imperiais»—da Farmacia Central.

1 série de perfumarias «Sabat»—do Escritório Técnico de Representações do Porto.

144 caixas (uma grossa) de foforos da marca «Fosforeira Portuguesa», cuja fábrica é em Espinho.

Outras ofertas a registar

Ainda desta vez não fica completa a lista das ofertas. Falta-nos recolher as lembranças de mais algumas firmas como por exemplo, da Casa Mateiro, do sr. José Gomes da Silva Mateiro, da Fábrica de Conservas «Branhão Gomes» (Fernando Gomes & C.ª), Grande Farmácia de Espinho, Ferreira & Cardoso, Dias & Irmão, etc., e das quais daremos nota respectiva no nosso proximo numero.

Todo o espinhense que se proza deve assinar DEFESA DE ESPINHO—jornal de Espinho e que luta por um Espinho maior.

Vedação da C. P.

Segundo se depreende pela pedra e placas de cimento que se vêem acumuladas no terreno junto à parte central da Avenida 8, a C. P. vai mandar substituir a careomida vedação de tubos de ferro por placas de cimento, conforme já se vê na parte norte das linhas e junto a outras estações.

Tal vedação, porém, é imprópria daquela elegante artéria da nossa Vila que deve ser vedada com gradeamento em ferro nunca inferior ao que a C. do Vale do Vouga empregou do lado oposto.

E' necessário que a C. P. tenha a necessária consideração pelas terras de cuja população auferem avultados proventos e que não se esqueça que Espinho é uma terra de turismo e como tal deve ser tratada. Contra a projectada vedação levantamos antecipadamente o nosso protesto.

O S. Martinho em Anta

Desde ontem que estão realizando na freguesia de Anta os tradicionais festejos em honra de S. Martinho, constando, hoje, a parte religiosa, de missa solene a grande instrumental, sermão e procissão. De tarde proseguirá o animado arraial, fazendo-se ouvir a apreciada banda «Ovarense», a qual se apresentou na noite de ontem e opera também durante o dia de amanhã.

Professora diplomada

Lecciona instrução primária, todas as classes, admissão ao liceu, piano e labores. Preços módicos. Na rua 19 n.º 54 se informa.

Curso

Concluiu o curso de Mecânica na Escola Industrial Infante D Henrique, o Sr. Albino Vieira Viseu, filho do Sr. José Ferreira Viseu, sócio da Fábrica Progresso, de Espinho.

Exames de Admissão aos Liceus

Exames do segundo grau

Exames do ensino Primário Elemental

Exames para Regentes de Postos Escolares

Professor Diplomado dá lições em casa dos alunos, garantindo-lhes a habilitação para estes exames.

Informa Papelaria Sousa—Rua 19

Luso-Celuloide

Fábrica de artigos de celuloide Espinho-Portugal

Tel. 70—End. Teleg. Celuloide Apartado do Correio, 22

- Travessas
Travessões
Frisetes
Canchos
Pentes
Porte-Escovas
Estojos
Espelhos
Óculos
Calçadeiras
Bolas
Rocas
Moinhos
Abat-jours
Candieiros
etc., etc.

FOSFOREIRA PORTUGUEZA

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos honram a indústria nacional.

CINE TEATRO ALIANÇA

apresenta hoje ás 16 e 21 e 30 horas, a grandiosa produção do Metro

Mademoiselle Frou-Frou com Luise Rainer, Melvyn Douglas e Robert Young.

—Quinta-feira: o célebre filme de aventuras em 45 episodios: A MÃO FATAL.

Casa

Aluga-se a da Rua 7 n.º 463, independente com 7 quartos, quarto de banho, quintal e xagão.

Falar com Arnaldo de Oliveira-Rua 19.

Casa nova—vende-se

Por motivo de Partilhas, vende-se um excelente prédio de 1.º andar com 7 divisões, quarto de banho, quintal, etc. e armazem no rez-do-chão. Rua 14-n.º 1233.

Falar com o director deste jornal.

JOSÉ PEREIRA DE JESUS JUNIOR

Enfermeiro Diplomado

com prática dos hospitais Rua 62 n.º 694—ESPINHO

FARMACIA DE SERVIÇO

Segundo o horário de trabalho em vigor, desde hoje até sábado próximo está de serviço permanente a Farmácia Santos, Suc.

Tez Maravilhosa

SEM Aparência de Maquilhagem



NOVO PO' AERIZADO INVISIVEL SOBRE A PELE

Um encanto de frescura e fascinação—nada que lembre a maquilhagem. Pó de arroz tão fino e tão leve que é realmente invisível sobre a pele. Ninguém poderá nunca supor que a sua beleza não é inteiramente natural. O segredo consiste num novo e assombroso processo de aerização com que é preparado o Pó Tokalon. Dez vezes mais fino e mais leve que aquilo que até agora se julgava possível. Experimente hoje mesmo o novo pó Tokalon «Aerizado». Trabalhe todo o dia no escritório, na loja ou em casa—o seu rosto não terá nunca aspecto congestionado nem lúcido. Dance toda a noite—a sua tez conservará-se á fresca e encantada. Obtenha hoje mesmo a tez dum beleza cativante e dureadoura que só o Pó Tokalon pode dar. Esc. 4350, Esc. 8300 e Esc. 12500 em todas as perfumarias. Não encontrando escreva ao Depósito Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa que atende na volta do correio.

COLÉGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8—Telefone 60

Curso geral e complementar dos Liceus e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Do próximo Outubro em diante começará a funcionar, neste Colégio, a 7.ª classe dos Liceus

Visite a exposição de lindos
Candieiros a prestações com bonus na
Tabacaria Romeu

Inscrição permanente
T. S. F. Mande reparar o seu
Radio Receptor na nossa oficina, dirigida por tecnico especializado em todas as marcas
Reparações rápidas e garantidas

PADARIA CENTRAL Gaió, Duarte & C.
Angulo das ruas 14 e 23
Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol, tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações vo género, no norte do País.

PADARIA PRIMOROSA
DE—AFONSO FERREIRA GAIÓ
Pão de trigo e de milho
Especialidade em fabrico de pão de milho.
ESMERO E ASSEIO
Rua 14, 863-ESPINHO

A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão de Fojja e outros artigos Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886-Retom 80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO TELEFONE, 39
ESPINHO

Construtor Civil
Diplomado, com elementos de arquitectura. Plantas para prédios. Carpintaria
MANUEL FRANCISCO PEREIRA
RUA 22 N.º 410
ESPINHO

Pensão do Porto
DE
José Monteiro de Lima
Avenida 8—(esquina da rua 25)
ESPINHO
Esplêndida mesa e bons quartos. Pensões permanentes e refeições avulsas.—Preços módicos

MARÇAL DE OLIVEIRA DUARTE



Construtor Civil Diplomado

Execução de projectos para construção de prédios

Rua 62 n.º 467 e
Rua 48 n.º 968
ESPINHO

PADARIA FERREIRA
M. Nunes da Silva & C.ª
Séde: Rua 19 n.º 245 Filial: Rua 62 n.º 619
ESPINHO

A «Padaria Ferreira» é, dentro da indústria de padaria em Espinho, um valor incontestável pelo cuidado que dedica ao fabrico do pão e dos outros produtos que vende aos seus inúmeros clientes.
Ir em busca do pão da «Padaria Ferreira», é ir em busca da saúde.
Especialidade em Vieras d'Austria e pão com fermento natural.
Distribuição aos domicílios

Armazem de Merceria, azeites, farinhas e cereais
Depósito de açúcar, toucinho e gorduras.

MARIO FORTUNA COUTO
Telefone, 305 Espinho
Rua 9 n.ºs 433 a 447
— ESPINHO —

GRANDE PENSÃO MIMOSA
aumentou as suas instalações, transferindo-as para o antigo Hotel Particular.
Diárias, almoços e jantares

CONFEITARIA IDEAL

Avenida 8 (Em frente à estação de Espinho-Praia)
Telefone, 64 — ESPINHO
Curial e depósito dos afamados bolos da Casa Sarmiento, de Oleiros, fornecedora há 25 anos das principais casas de Lisboa e Porto.
Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1933.
Casa especial em chás finos, primoroso serviço de chá, café, leite e cacau.
Séde em Oleiros—Tel. 20—P. B.

FARMÁCIA PAIVA

(Antiga Farmácia Lopes)
Dirigida por João de Paiva e Arminda Clemente Paiva
Licenciados em Farmácia
Esta farmácia acaba de sofrer profundas modificações encontrando-se munida do mais completo sortido de especialidades nacionais e estrangeiras e garante aos seus estimados clientes o máximo escrupulo no aviaamento de refeituario.

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª DA
Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida
TELF. 27 — ESPINHO

Henrique Salona

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeite por junto.
Especialidade em vinhos de pasto aas melhores procedências
Materiais de Construção
Rua 48 n.º 1077 — ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18 n.ºs 883 a 887—Rua 27 n.ºs 45 a 47
TELEFONE, 53—ESPINHO

Solas e Cabedais de H. DE BRITO

Sortido completo dos artigos pertencentes ás artes de sapateiro e tamancueiro
Depósito de alpercatas com piso de borracha
Rua 18 n.º 493-ESPINHO

Pérola da China

DE—
Lourenço Luís de Pinho e Costa
Casa especial de chá e café, sortimento em bolacha, cacau e chocolate.
459, Rua 62, 491
322, Rua 16, 326



Fábrica de botões
PINHO & JORGES, L.ª
Rua 35—Espinho Telefone N.º 80

CADINHA & COUTO

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS, Toucinho, Azeites, Massas e Bolachas
VENDAS POR JUNTO
*
Armazem esaratório: Rua 25, 456 a 460
(Em frente ao mercado)
TELEF., 52—CAIXA POS. AL, 14
ESPINHO

METALÚRGICA DE ESPINHO
Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª
Garagem: R. 18—Oficina: R. 57—Telef. 44—ESPINHO
Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Fresagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos fresados e rectificad. Agentes de oleos e Gasolina da «Atlantic» e «Shell» e de pneus e Cámaras de ar «Fisk». Montagem e reparação de Automóveis, motores de explosão Diesel e Semi-Diesel, etc.



Máquinas «PFAFF»
A rainha das máquinas de costura
A melhor, a mais sólida, perfeita e mais barata
A todas as pessoas que desejem comprar máquina de coser pede-se para confrontar as máquinas «PFAFF» com outras das mais famosas marcas
Economia de 350 a 500 escudos
As maiores facilidades nos pagamentos
Curso permanente e gratuito de Bordadas à maquina
Agentes em Espinho e freguesias circunvisinhas
FAUSTO NEES & C.ª
Rua 19 — ESPINHO

BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros
AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE OS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO
AGENTES
José M. da Silva & Sobrinho
Correspondentes Bancários Depositários de Tabacos e Fósforos

CAFÉ MODERNO
RUA 19 e LARGO DA GRACIOSA O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO
Confortável sala de chá.
O Lote de café servido à chavens e vendido a peso, rivaliza com os melhores.
Pequenos almoços principalmente servidos.
Licores, champagne, cervejas e laranjadas.
Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros
Confortável Bar montado nas Caves.
Leitão assado, mariscos, bons vinho e CALDO VERDE

DUARTE & C.ª
445, R. 19 n.º 451 — ESPINHO
ARMAZÉM DE MERCEARIA, BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS, AZEITES, GORDURAS, ETC.
SABOARIA ATLANTICA
Societários Gerentes
Depositários em Espinho da Cerveja
ESTRÉLA
Telegrams: DUARTINHO—Telef. 16

Estima, Valente & Ca
FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas para embalagem de figo
—Aplainadas e marcadas—
Telefone-ESPINHO, 28 — Telegramas-ESTIVALENTE
ESPINHO

FÁBRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO
M. P. Moreira
Rua 49, 400 a 406 — ESPINHO
TELEFONE, 31
grande sortido de Guarda-sois, e so mbri-nhas, Guarda-sois grandes para Praia Campo e Bar.
Depósito das Gabardines «MILORD» e «FELVIMAR». Imparáveis para senhora—Grande novidade.

Serração a Vapor da Ponte de Anta
DE
Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª
Soalhos, forros aparelhados, madeiras para construção civil e caixotaria
TELEFONE, 67
ESPINHO

Vinhos de Pasto
José Tavares de Oliveira & C.ª L.ª
Espinho—Rua 16-1023—Tel. 62
Gaia — Rua Barão do Corvo, 401—Telefone, 3400
Porto — Rua da Estação, 103—Telefone, 287
Torres Vedras
Bairro das Covas

NOVA SERRAÇÃO E ESTANCIA DE MADEIRAS

A antiga Casa Camisão, tendo adquirido a serração e estância de madeiras sita à Rua 20, está habilitada a executar, nas melhores condições, quaisquer encomendas desta especialidade quer dos srs. industriais, quer de particulares

Proprietário: **Ernesto Pereira de Oliveira**
Rua 19 n.ºs 401, 407

COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
Internas, Semi-externas e externas
AVENIDA 24—TELEFONE 303
ESPINHO

Padaria Mecânica
“A PEROLA DE ESPINHO,”
DE **FARIA & IRMAO**
Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higienico pelos mais modernos maquinismos. O Ex-público deve preferir os seus produtos que se recomendam pelo asseio e higiene. Entrada livre para ver como é feita a manipulação.
Higiene é a divisa da «Padaria Pérola»
RUA 16—312 TELEFONE, 81 ESPINHO